

Lívia Perissé Baroni¹, Ana Paula Dezoti², Júnia Aparecida Laia da Mata Fujita³, Regina Celia Tanaka Nunes⁴, Verônica de Azevedo Mazza⁵

Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva de abordagem qualitativa que teve por objetivo identificar os elementos promotores do vínculo mãe-bebê. Realizada com onze puérperas internadas no alojamento conjunto de um hospital universitário localizado no município de Curitiba, Paraná, no período de junho a julho de 2012. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e interpretados segundo análise categorial temática. Os elementos promotores do vínculo identificados foram: o planejamento da gravidez; a realização do pré-natal; o atendimento humanizado; o acolhimento pela equipe; as orientações fornecidas; a troca de experiências entre as mães; a participação da família durante o processo; a amamentação e o contato com o filho após o parto. Verifica-se, portanto, que o desenvolvimento do vínculo entre a mãe e o bebê está atrelado a um conjunto de elementos e não somente a alguns fatores isolados. Neste sentido, os enfermeiros que atuam na assistência à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, podem, na sua prática profissional, utilizar os elementos influenciadores do vínculo buscando aplicar e incentivar a equipe para ações que promovam o apego.

Descritores: Apego ao objeto; Assistência Integral à Saúde; Cuidados de Enfermagem.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bardin, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2009.
2. Ramires, VRR. Schneider, MS. Revisitando alguns conceitos da Teoria do Apego: comportamento *versus* representação. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília-DF, v. 26, n.1, p. 25-33, jan-mar; 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n1/a04v26n1.pdf>>.
3. Winnicott, DW. *A família e o desenvolvimento individual*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes; 2011.

1

Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba – PR, Brasil. Email: